



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI - TRÁFICO DE ARMAS

EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 274/05	DATA: 5/4/2005
INÍCIO: 15h	TÉRMINO: 15h17min	DURAÇÃO: 17min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 17 minutos	PÁGINAS: 9	QUARTOS: 4

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: apreciação e votação de requerimentos.

OBSERVAÇÕES



O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Havendo número regimental, declaro aberta a 5ª reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar as organizações criminosas do tráfico de armas.

Informo aos Srs. Parlamentares que foi distribuída cópia da ata da 4ª reunião. Sendo assim, indago se há necessidade de sua leitura.

O SR. DEPUTADO NEUCIMAR FRAGA - Sr. Presidente, peço dispensa da leitura da ata.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Obrigado, Deputado Neucimar Fraga, nosso Vice-Presidente.

Coloco a ata em votação.

Aqueles que a aprovam permaneçam como se acham. *(Pausa.)*

Aprovada.

Comunico a V.Exas. o recebimento do ofício do Diretor da Consultoria Legislativa, que informa a designação dos Consultores Legislativos Henrique Leonardo Medeiros e Marco Antônio Damasceno Vieira para prestarem assessoramento e consultoria técnica especializada a esta Comissão.

O Relator pergunta se eles se encontram aqui. Estão presentes.

Esta reunião foi convocada para deliberação de requerimentos. Amanhã, teremos outra para deliberação de requerimentos. A partir de quinta-feira, já teremos a pauta cheia, com a oitiva de vários convidados, por enquanto. Logo depois, teremos a oitiva inclusive de indiciados.

Requerimento do Deputado Rubinelli, que solicita seja convidado o Promotor de Justiça do Estado de São Paulo Dr. José Reinaldo Guimarães Carneiro, a fim de prestar esclarecimento sobre o suposto envolvimento da Empresa Media Sports Investment — MSI com tráfico de drogas e fornecimento ilegal de armas.



Para encaminhar a matéria, já que o Deputado Rubinelli não se encontra, passo a palavra ao Relator.

O SR. DEPUTADO COLBERT MARTINS - Sr. Presidente, proponho a inversão da condução da reunião. Dos Deputados que estão presentes, nós faríamos a...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Mas é rápido. O próximo eu tiro de pauta e já vai...

O SR. DEPUTADO PAULO PIMENTA - O ilustre Deputado Rubinelli, que inclusive esteve presente conosco até há alguns minutos, basicamente justificou seus requerimentos baseado nas matérias divulgadas pela imprensa, bem como nos procedimentos realizados pelo Ministério Público do Estado de São Paulo. Inclusive, o Dr. José Reinaldo Guimarães Carneiro, Promotor designado, na própria imprensa recentemente afirmou a existência de indícios e acusações gravíssimas de que o dinheiro utilizado na contratação de jogadores estaria relacionado com o tráfico de drogas e fornecimento ilegal de armas.

Esse trabalho já está sendo desenvolvido pelo Ministério Público do Estado de São Paulo. A idéia é exatamente convidar o titular dessa questão para que ele se faça presente na Comissão, a fim de nos colocar a par do trabalho que está sendo desenvolvido pelo Ministério Público.

Em um segundo momento, Sr. Presidente, já à luz das informações que nós recebemos do Dr. José Reinaldo, que possamos também analisar o nome proposto no Requerimento nº 2.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Em discussão o requerimento para a vinda do Promotor.

Não havendo quem queira discutir, em votação.



Aqueles que o aprovam permaneçam como se acham. *(Pausa.)*

O Requerimento nº 2 será retirado de pauta, porque ficará condicionado ao depoimento que acabamos de aprovar.

Se forem apresentadas provas realmente com indícios fortes de participação, então teria razão de votarmos o Requerimento nº 2. Até lá, ele ficará fora de pauta.

Item 3 da pauta.

Requerimento do Deputado Pompeo de Mattos. S.Exa. não se encontra aqui. Então, eu vou...

O SR. DEPUTADO COLBERT MARTINS - Sr. Presidente, eu queria propor que a Comissão adotasse como norma a análise das proposições com a presença dos Parlamentares. É a idéia de termos aqui quem defenda seu encaminhamento, até para valorizarmos mais a presença de quem tem efetivo interesse nessa participação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Sempre que possível, faremos isso, Deputado. Pode ter certeza disso. É uma boa proposta.

Então, retiro de pauta o requerimento do Deputado Pompeo de Mattos.

Há um requerimento de serviço, de autoria do Deputado Paulo Pimenta, que solicita sejam requisitados 1 delegado e 2 agentes de polícia para subsidiarem os trabalhos da relatoria.

Quer se manifestar a respeito, Deputado Paulo Pimenta?

Alguém gostaria de fazê-lo? *(Pausa.)*

Em discussão.

Não havendo quem queira discutir, em votação.

Aqueles que o aprovam permaneçam como se acham. *(Pausa.)*

Aprovado o Requerimento nº 23, de 2005.



Sobre a mesa requerimento de minha autoria.

Peço ao Deputado Neucimar Fraga para assumir a presidência.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Item 5 da pauta.

Requerimento nº 24, de 2005, do Sr. Deputado Moroni Torgan, que solicita seja convocado, na qualidade de testemunha intimada, o Sr. Oswaldo Ferreira de Oliveira, com indício de envolvimento no comércio ilegal de armas, para prestar depoimento a esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Para encaminhar a matéria, concedo a palavra ao nobre Presidente desta Comissão, Deputado Moroni Torgan, autor do requerimento.

O SR. DEPUTADO MORONI TORGAN - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, este requerimento se baseia em uma apreensão feita há 2 anos, em que foram apreendidas granadas e muita munição.

Tanto o item 5 da pauta quanto o 7 são relacionados à mesma apreensão. Seriam armamentos destinados a abastecer as favelas e os grupos organizados do Rio de Janeiro.

Conseqüentemente, seria interessante — não sei em que condições esses senhores se encontram, se eles estão detidos, se não estão, se estão em liberdade — aprovarmos o requerimento e posteriormente pedirmos à Polícia Federal para averiguar a condição em que eles se encontram. Se estiverem detidos, teremos de solicitar ao Judiciário permissão para termos uma oitiva com eles.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Em discussão a matéria.

Não havendo quem queira discuti-la, coloco-a em votação.

Os Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

Item 6 da pauta.



Requerimento nº 25, do Sr. Deputado Moroni Torgan, que solicita seja convocado, na qualidade de testemunha intimada, o Sr. Luís Mário de Oliveira Belleza, com indício de envolvimento no comércio ilegal de armas, para prestar depoimento a esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Para encaminhar a matéria, concedo a palavra ao Deputado Moroni Torgan, autor do requerimento.

O SR. DEPUTADO MORONI TORGAN - Esse caso talvez tenha sido a maior apreensão de armamento feita no Brasil até hoje. Foi um caso que aconteceu, se não me engano, em 2003, no Rio Grande do Sul, na cidade de Bagé, em que foram apreendidos armamentos de todo tipo, fuzis, metralhadoras.

Só para se ter uma idéia, geralmente na lista de apreensão de armamentos, a pessoa ocupa 2, 3 quadrinhos no máximo, esse senhor ocupou 3 páginas e meia da lista de apreensão. *(Risos.)* É um advogado da cidade de Bagé, tinha muito armamento, muita munição, de todo tipo. Esse fato aconteceu agora, há 2 anos. Então, é uma questão de intimação desse senhor para estar presente aqui, a fim de nos esclarecer como é que conseguia esse armamento, inclusive armamento estrangeiro. Não era só armamento nacional. Era muito armamento estrangeiro também que esse senhor tinha.

Isso seria, já para efeito de intimação, nesse sentido.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Em discussão a matéria.

Não havendo quem queira discuti-la, encerro a discussão e coloco a matéria em votação.

Os Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

Item 7 da pauta.



Requerimento nº 26, do Sr. Moroni Torgan, que solicita seja convocado, na qualidade de testemunha intimada, o Sr. Nelson Siton Júnior, com indício de envolvimento no comércio ilegal de armas, para prestar depoimento a esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Para encaminhar a matéria, concedo a palavra ao Deputado Moroni Torgan, autor do requerimento.

O SR. DEPUTADO MORONI TORGAN - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, também este é o mesmo caso do item 5. Se não me engano, o Sr. Oswaldo Ferreira de Oliveira e o Sr. Nelson Siton Júnior, os 2 estariam envolvidos nessa apreensão, que, se não me engano também, foi uma apreensão vinda do Mato Grosso do Sul e que iria para as favelas do Rio de Janeiro.

Então, seria o mesmo caso. Foram granadas, muita munição. Seria interessante sabermos como adquiriram essas granadas, onde e de que forma isso aconteceu.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neucimar Fraga) - Em discussão a matéria.

Não havendo quem queira discuti-la, encerro a discussão e coloco a matéria em votação.

Os Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

Passo a palavra, neste momento, ao Sr. Presidente desta Comissão, Deputado Moroni Torgan.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Eu quero informar ao Plenário que amanhã teremos outros requerimentos de convocação.



Ressalvo, mais uma vez, que existe uma apreensão que foi feita no Rio Grande do Sul. Estamos tratando de convocar os envolvidos naquele tráfico de munição entre Rio Grande do Sul e Pernambuco.

Inclusive, o Deputado Edson Duarte ficou de entrar em contato com V.Exa., Deputado Colbert Martins, para saber a condição em que estão esses componentes, tanto o lá de Pernambuco como o outro, para que possamos ouvi-los também nesse caso da apreensão, que foi muito grande. Se não me engano, quase 1 milhão e meio de cartuchos foram apreendidos, e o destino seria Pernambuco. Segundo consta, aquele de Pernambuco seria o distribuidor para todo o resto da Região Nordeste também. Não o distribuidor oficial. O distribuidor clandestino.

Isso seria interessante também. Nós vamos pegar os nomes certinho.

Estamos para confirmar uma audiência com o Presidente do STF, porque vamos precisar, nesse trabalho, de apoio muito grande da Justiça, inclusive para locomover pessoas que estão presas e todo esse tipo de coisa, para alguns mandados de prisão preventiva, de que, talvez, precisemos no transcorrer da CPI. Queremos ter, então, esse contato com o Presidente do Supremo. Está para ser confirmada, amanhã, às 10h30min, essa audiência com o Presidente do Supremo. Ainda não está confirmada. Dentro de alguns minutos, deve vir a confirmação.

Amanhã à tarde teremos essa sessão deliberativa, e também amanhã teremos essa visita ao Supremo, pela manhã, às 10h30min.

Quinta-feira, está confirmado o General Rosalvo, se não me engano, que é o responsável pelo controle de armamento no Brasil inteiro. É bastante interessante.

O SR. DEPUTADO NEUCIMAR FRAGA - José Rosalvo Leitão de Almeida.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Isso. José Rosalvo Leitão de Almeida.



Na terça-feira, teremos os coordenadores do programa Viva Rio, que foi o trabalho que eu vi mais completo sobre essa questão de armas e trânsito de armas no Brasil. Então, eles estarão aqui na terça-feira. Na quarta-feira, ouviremos o Diretor de Combate ao Crime Organizado da Polícia Federal, que estará aqui também para nos falar a respeito desse problema do tráfico de armas.

Essas são algumas coisas que teremos, estamos adiantando.

Pois não, Deputado.

O SR. DEPUTADO EDUARDO SCIARRA - Sr. Presidente, na delegação dessa presidência, eu estive conversando com o Secretário de Segurança Pública do Estado do Paraná, Luiz Fernando Delazari, que se colocou à disposição para contribuir com as informações e as investigações que o Estado do Paraná já tem nessa linha, principalmente em função da faixa de fronteira com o Paraguai. Ele se colocou à disposição, estará em Brasília na próxima quarta-feira, dia 13.

Estou vendo a conveniência, caso a agenda permita, de aprovar um requerimento amanhã, para que eles possam estar aqui na quarta, ou, então, ele conversaria informalmente na quarta-feira com a direção da Mesa da Comissão, como o Presidente achar conveniente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Quarta-feira, será o Dr. Getúlio.

O SR. DEPUTADO EDUARDO SCIARRA - Quarta-feira da semana que vem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Ele se disporia, o Secretário, a também...

O SR. DEPUTADO EDUARDO SCIARRA - Poderia estar aqui. Mas precisaríamos aprovar um requerimento.

Ele estará em Brasília na quarta-feira da semana que vem.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - V.Exa. está abordando aí que realmente a fronteira do Paraná é complicada nesse sentido.

Eu coloco em discussão a proposta do Deputado, para todos nós... Ou melhor, V.Exa. poderia formalizá-la, e amanhã à tarde nós a aprovaremos.

O SR. DEPUTADO EDUARDO SCIARRA - Está muito bem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Seria interessante, já que temos o diretor da Polícia Federal, termos também o Secretário de Segurança do Paraná, nesse sentido.

O SR. DEPUTADO EDUARDO SCIARRA - Está muito bem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moroni Torgan) - Muito obrigado.

Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a presente reunião, antes convocando reunião deliberativa para amanhã, às 14h30min.

Está encerrada a reunião.